



Arraes acende o cachimbo da paz. Ulysses conversa com Eliane, líder de Jaboatão

Arraes apóia Ulysses e cobra mais clareza

RECIFE — Apesar de ter assumido ontem o compromisso de apoiar sua candidatura à presidência da República, o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, voltou a cobrar do deputado Ulysses Guimarães clareza e coerência no discurso e compromissos que o partido deve apresentar no palanque, durante o encontro do deputado Ulysses Guimarães com a militância do PMDB de Pernambuco, realizado no centro de convenções, em Olinda. Como nas críticas feitas ao deputado há duas semanas na Bahia, Arraes deixou claro que com o discurso atual — dizer que fez oposição a Sarney — corre o risco de não ser entendido. Mas garantiu que “Pernambuco vai lutar pela sua eleição”.

— Fique certo, Vossa Excelência, que quem persegue compromissos tão profundos, como Pernambuco ao longo de sua história, não se ilude com aparências porque conhece a dureza da vida — disse Arraes a Ulysses. O governador disse ser preciso buscar a unidade do PMDB, do povo e das forças “que conosco possam colaborar”, capazes de retornar o crescimento econômico para resolver as desigualdades sociais. Disse ser necessário o PMDB formar uma ampla frente social, que defenda a democracia e dê condições de mudar a realidade do país, “afastando as forças que querem nos manter endividados, as quais interessam a especulação, a corrupção e a degradação da vida pública”.

Mesmo tendo falado depois de Arraes, o deputado Ulysses Guimarães praticamente não se referiu às cobranças do governador pernambucano, mas, em entrevista à imprensa, procurou minimizar: “O Arraes sempre esteve comigo, votou em mim para candidato à presidência e não se

pode dar guarita a versões”, disse, para afirmar, em seguida, que estava convencido do apoio do governador de Pernambuco: “Ele demonstrou isso nesse discurso solene. As divergências são comuns, inclusive entre marido e mulher, mas não separam ninguém que prossegue praticamente no mesmo caminho. O deputado Ulysses Guimarães chegou ao Recife às 10h30min, vindo de Campina Grande, onde fizera, no último sábado, uma visita à militância do PMDB da Paraíba. Ulysses se dizia satisfeito com a receptividade que tivera no encontro com a militância de Pernambuco, apesar de o teatro dos Guararapes, onde ocorreu o encontro, tivesse apenas 1.500 dos 2.450 lugares ocupados. “Nós não estamos fazendo comício, mas apenas viajando pelo Brasil”, tentava justificar o presidente nacional do partido, Jarbas Vasconcelos, que, em seu discurso, conclamou todos a se unir em torno de Ulysses, “e o que é melhor: salvar a pátria com um engodo ou com um estadista?”, perguntou. No mesmo tom, o senador Ronan Tito (PMDB-MG), líder do Senado, se dirigiu em seu discurso a Arraes: “Com quem, governador Miguel Arraes, vamos buscar o caminho da democracia?”, perguntou.

O encontro de Ulysses Guimarães com o PMDB de Pernambuco reuniu deputados estaduais, prefeitos, vereadores e a militância. Estavam presentes o candidato à vice-presidência Waldir Pires, o vice-governador de Pernambuco, Carlos Wilson Campos, o presidente regional do PMDB, Dorany Sampaio, representantes da bancada estadual e federal. Dezesseis ônibus se encarregam de levar os militantes da capital e interior que nem ao som de uma orquestra de frevo e escola de samba demonstraram muita animação.